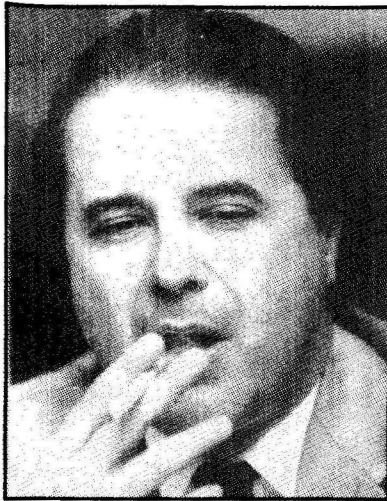


Fazenda assume formalmente negociação da dívida externa

BRASÍLIA — A condução política das negociações da dívida externa vai ser assumida formalmente pelo Ministério da Fazenda. Para isso, será criado nos próximos dias um grupo de assessoramento para o Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega. Este grupo terá à frente o Secretário para Assuntos Internacionais, Sérgio Amaral, e o seu Subsecretário, Daniel de Oliveira. Uma das primeiras tarefas deste grupo será o estudo de novos mecanismos para redução do estoque da dívida externa.

Até agora, a estratégia política das negociações vem sendo delineada informalmente pelo próprio Ministro da Fazenda. Ao Banco Central, através das Diretorias da Dívida Externa e Área Externa, cabe a parte operacional das negociações. Esta função permanecerá, sem qualquer alteração, garante um importante assessor da área econômica, cauteloso ao afirmar que não se trata de um esvaziamento das funções do BC nas conversações.

Evitar o confronto é a linha básica do grupo de assessoramento, seguindo a direção adotada por Mailson ao assumir o Ministério da Fazenda.



Amaral: tarefa é reduzir a dívida

Depois de normalizadas as relações com os bancos credores, Fundo Monetário Internacional (FMI) e Clube de Paris, este grupo vai examinar as opções para expandir o fluxo de recursos externos para o País, alternativas para redução da saída de capitais e novas possibilidades para redução do estoque da dívida.